ANEXO

Quadro Curricular

I- DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A estrutura e organização curricular da Educação Infantil terá como ponto de partida os conhecimentos que o educando já possui, ampliando-os e organizando-os rumo à apropriação do conhecimento historicamente acumulado, num processo de construção de formas e sistemas de representação, a fim de possibilitar que o educando se perceba enquanto sujeito histórico-social.

O processo de construção de formas e sistemas de representação deverá ocorrer numa perspectiva interdisciplinar das áreas do conhecimento através das interações sociais pertinentes ao próprio processo (entre educandos, educadores, comunidade e objetos de conhecimento).

A intervenção dos educadores no processo de construção e apropriação do conhecimento pelo educando deverá ocorrer de forma planejada e sistemática.

O desenvolvimento do trabalho pedagógico deverá abranger:

- as diversas formas de Linguagem - oral, escrita, plástica, corporal, musical e outras;
- Ciências Naturais e Sociais
- Matemática

O jogo, o desenho, a expressão plástica, musical, corporal e outras devem ser entendidas como conteúdos e não apenas como estratégias para a construção de outros conhecimentos. Através delas as crianças manifestam seus sentimentos e concepções frente ao mundo, oferecendo ao professor um vasto campo para um trabalho significativo.

A Linguagem oral e escrita deverá ser trabalhada, considerando seus usos sociais, de forma significativa e contextualizada.

Na área de Ciências, o trabalho na Educação Infantil visa à transformação das explicações mágicas e sincréticas de mundo que a criança possui, em direção a uma apropriação gradativa de conhecimentos científicos (naturais, e sociais), através da investigação, da constatação e registro dos fatos e fenômenos observados, que lhes permitam construir relações e conceitos.

A Matemática deverá ser tratada como conhecimento que ajuda na compreensão do mundo e na sua transformação. Na Educação Infantil o trabalho com a Matemática deverá visar à construção de conceitos básicos (número e espaço/tempo) a partir do uso social desse conhecimento.

A Educação Infantil e Ensino Fundamental deverão desenvolver ações, que visem à sua articulação e integração.

II- DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

1 - O quadro curricular básico das escolas da Rede Pública municipal para o Ensino Fundamental, regular e supletivo, e o Ensino Médio tem como objetivo orientar e organizar a forma e o tratamento dos componentes curriculares em todas as séries e termos.

2 - Na distribuição dos componentes curriculares serão incluídas em todas as séries e termos os conteúdos de Português, Matemática , História, Geografia, Ciências, Educação Artística e Educação Física.

3 - O tratamento metodológico dos diferentes conteúdos fixados no quadro curricular básico deverá garantir a articulação entre as experiências dos educandos e o saber organizado e a aprendizagem de forma integrada e abrangente, buscando superar a fragmentação das várias áreas do conhecimento, respeitando-se as especificidades de cada uma.

CONCEPÇÕES DAS ÁREAS

I. *Português*

O ensino de Português tem por objetivo a linguagem, enquanto criação humana que nomeia os seres, os fenômenos e representa as relações existentes nesse mundo. Ao nomear faz a representação e possibilita a internalização, a memorização e o estabelecimento de relações entre os homens na e para a construção do conhecimento sobre o mundo, sobre si mesmos e sobre a própria língua e, no ato da interlocução a constitui e se constituem como sujeitos de uma prática.

Cabe à escola oportunizar aos educandos o contato com, o uso de e a reflexão sobre as diferentes variedades (padrão, popular, gaúcha, mineira...) e modalidades (oral, escrita, ideográfica...) de linguagem.

II. *Educação Artística*

A Educação Artística deve possibilitar ao educando o acesso às linguagens artísticas: dança, música, teatro e

plástica. Os três eixos que norteiam o ensino da arte – o fazer, o apreciar e o conhecimento da história da arte – devem articular-se de maneira a propiciar aos educandos a construção de seu percurso criador, permitindo-lhe manifestar-se criticamente.

III. *Educação Física*

A Educação Física tem como objeto do conhecimento a expressão corporal como linguagem. Os jogos, a dança, as lutas, os esportes, etc são manifestações culturais que compõem a chamada cultura corporal.

Os conteúdos destas manifestações devem ser tratados como um corpo de conhecimento sócio-histórico da corporeidade e das técnicas de movimento, para a compreensão do sentido e significado destas práticas e sua interdependência com os problemas sócio-políticos atuais.

O corpo e o movimento, nesse sentido, são entendidos dentro de um contexto sócio-cultural dinâmico, com potencialidades transformadoras.

IV. *Matemática*

A Matemática considerada como um saber relacionado com a realidade sócio-cultural tem sua ação pedagógica:

- na utilização de Resolução/Formulação de Problemas de situações que emergem da realidade social do aluno e de situações matemáticas;

- na relação linguagem informal do aluno com a linguagem simbólica da matemática;

- no desenvolvimento do pensamento matemático, reconhecendo e aplicando raciocínio indutivo e dedutivo;

- na interligação com outras áreas do conhecimento como Artes, Música, Ciências, Geografia, Comércio ...

O tratamento do ensino de Matemática deve promover o desenvolvimento intelectual do aluno e aguçar o espírito crítico de modo a torná-lo um elemento que possa contribuir para a transformação da sociedade.

V. *Ciências*

O ensino de Ciências deve ter um tratamento sócio-histórico que garanta tanto ao educador quanto ao educando apropriarem-se do conhecimento atualizado e em construção

das diferentes disciplinas que compõem a área: Física, Química, Biologia, Geologia e Astronomia. Dessa forma devem ser contempladas as questões relativas à produção científico-tecnológica, à interação ambiental e social e à relação com outras áreas do conhecimento, de modo que esses elementos possibilitem ao educando uma visão crítica do mundo.

VI. *História*

À História cabe discutir a temporalidade das experiências humanas, estabelecendo um diálogo entre passado e presente através do contato, com diferentes modalidades do patrimônio cultural produzido pelos diferentes grupos sociais, como pela recuperação de seus projetos alternativos, inclusive aqueles derrotados ao longo do tempo.

Deve considerar que nem o passado nem o presente são "prontos" e "acabados", mas espaços de disputas e lutas entre diferentes grupos, projetos e tentativas de definir rumos para os problemas enfrentados pelos seres humanos. O ensino da História deve identificar no professor e no educando agentes ativos da produção de conhecimento histórico, entendido este como opção interpretativa que os seres humanos fazem de suas experiências, visando à compreensão das práticas coletivas em sua dinâmica de transformação, mudança e continuidade.

VII. *Geografia*

A geografia deve abordar o espaço geográfico construído pelos homens através das relações sociais e no trabalho de apropriação e transformação da natureza, bem como o espaço natural, que tem uma dinâmica própria, não inteiramente determinada pela ação humana.

Dessa forma, fundamental é possibilitar aos educadores e educandos a construção de uma visão crítica que pressuponha a apropriação, a transformação, o equilíbrio e a preservação do meio natural e social, permitindo-lhes redimensionar a relação Sociedade-Natureza.

GRADE CURRICULAR

A grade curricular deve ser construída a partir da proposta pedagógica da escola, tendo como pressuposto a importância da contribuição de todas as áreas do conhecimento para o desenvolvimento global dos educandos. A sua elaboração deverá incorporar os seguintes princípios:

1 - contemplar todos os componentes curriculares em todas as séries;

2 - maior equilíbrio na distribuição da carga horária semanal dos diferentes componentes, garantindo-se a preponderância de Português com um número de aulas igual ou superior aos demais componentes curriculares de cada série;

3 - a autonomia da escola em função do seu projeto pedagógico.

A partir destes princípios, deve-se garantir um patamar de 03 (três) aulas semanais para os componentes Português, Educação Artística, Educação Física, Matemática, Ciências, História e Geografia.

As demais aulas que comporão a carga horária de cada série deverão ser distribuidas pelos diferentes componentes, em função do projeto pedagógico, mantendo-se os princípios estabelecidos anteriormente.

O componente curricular LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA deverá compor a parte diversificada da grade curricular, com duas aulas semanais, a partir da 5ª série.

Os conteúdos de Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política do Brasil deverão estar articulados e integrados aos componentes curriculares História e Geografia.

O ensino religioso, de matrícula facultativa para os alunos, observada a legislação pertinente, constituí-se-á em disciplina obrigatória para a escola, devendo ser ministrado dentro do horário normal das escolas.

Os conteúdos referentes a Programas de Saúde, Educação Ambiental e Direitos Humanos deverão ser trabalhados no Ensaino Fundamental (Regular e Supletivo) e no Ensino Médio integrados aos conteúdos das demais áreas do conhecimento.

As aulas de Educação Física, observadas a legislação pertinente poderão ser ministradas em horários coincidentes ou não com o das demais atividades das classes envolvidas e serão acrescidas à caga horária semanal.

Na EMPG "Derville Alegrette" o quadro curricular deverá ser organizado:

a) No Ensino Fundamental pelos mesmos princípios e orientações indicados para as EMPGs;

b) No Ensino Médio deverão estar contemplados os componentes curriculares da parte comum e diversificada e os mínimos profissionalizantes, de acordo com a legislação vigente.